



PROFESSOR: Daniel Caetano
DISCIPLINA: CCE1037 – Mobilidade e Sist. de Transp.
GABARITO

TRABALHO DE REPOSIÇÃO 1

Nos últimos anos foi muito discutida a possibilidade de implantação de um trem de alta velocidade (TAV) ligando as cidades de Campinas, São Paulo e Rio de Janeiro, com tempo de viagem similar ao da ponte aérea Rio-São Paulo. Uma das razões alegadas para esse projeto, dentre outras, seria justamente a criação de uma alternativa à ponte-aérea. Além das dificuldades técnicas e financeiras envolvidas, há um questionamento sobre a existência de demanda para justificar uma obra dessa magnitude. Esse último questionamento, associado a acordos políticos, fez com que várias estações intermediárias passassem a ser consideradas, modificando o projeto original conforme o mapa a seguir.



Responda:

Em termos de impactos ambientais e socioeconômicos, quais vantagens você é capaz de imaginar com a implantação da linha férrea– com todas as estações intermediárias – com relação à ponte aérea? Em especial, o que se espera que ocorra na região em torno das estações intermediárias?

De maneira bem sintética, a despeito de impactos negativos como o desmatamento, efeito barreira, dentre outros, o desenvolvimento social e econômico das regiões lindeiras e dos municípios interligados passa a ganhar novo impulso, visto que facilita o acesso não apenas às cidades atendidas pela ponte aérea (Rio-São Paulo-Campinas), mas também aos diversos municípios entre elas.

A facilidade de acesso reduz o custo logístico, levando mais indústrias a se instalarem na região e, com a indústria, o comércio. Os serviços também tendem a ganhar, em virtude de ampliar o público que pode ser atendido pelos mesmos.

Esse efeito tende a ser mais forte no entorno das estações e se dissipar a passo em que o ponto observado se afasta das mesmas. A tendência é que as cidades onde há estações cresçam muito, sentindo de maneira muito amplificada os efeitos positivos (e negativos) citados acima.